



## RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

### A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM APÓS A VIVÊNCIA NO ENSINO PRÁTICO NA ATENÇÃO À SAÚDE DE PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL

Gabrielle Dias da Silva Correa da Rocha<sup>1</sup>, Isabel Cristina Ribeiro Regazzi Barcelos<sup>2</sup>,  
Luana Cristina Vigiani Luiz<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** Identificar os reflexos da vivência no campo de prática em saúde mental no ensino de enfermagem psiquiátrica e na formação profissional. **Método:** Estudo de abordagem qualitativa e descritiva de caráter exploratório. **Resultados:** Observamos a maior preocupação por parte dos acadêmicos em caracterizar o cliente cuidado no momento de vivência no campo de ensino prático, seguido pela caracterização do momento vivenciado e pela descrição de sua própria concepção ao final deste período. Percebendo assim, na caracterização do cliente cuidado, oito maneiras diferentes de percepção com relação aos mesmos, onde a partir de então foi evidenciado a desconstrução de uma percepção discriminatória e preconceituosa por parte dos acadêmicos. **Conclusão:** Permitiu revelar o nascimento de uma nova visão referente ao cuidado em saúde mental. **Descritores:** formação do enfermeiro, Saúde mental, Enfermagem.

<sup>1,3</sup> Graduandas da EEAP/UNIRIO. E-mails: gabrielle-rocha@hotmail.com, [luanavigiani@gmail.com](mailto:luanavigiani@gmail.com). <sup>2</sup> Docente do DEMC/EEAP/UNIRIO. E-mail: violetafloral@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o processo de aprendizado e a modificação do comportamento dos graduandos de Enfermagem pertinente à aproximação com pacientes com transtornos mentais durante o período de ensino.

O objetivo: Identificar os reflexos da vivência no campo de prática em saúde mental no ensino de enfermagem psiquiátrica e na formação profissional.

## METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa e descritiva de caráter exploratório cujo método de análise de dados empregado foi o de análise documental a partir de dados da avaliação da disciplina e revisão bibliográfica, onde a categorização dos dados de cinco questões do referido documento norteou a construção de cada etapa desta pesquisa; onde o período de coleta de dados foi de 10 de novembro a 15 de dezembro de 2008. O cenário de estudo consistiu em uma unidade de saúde mental conveniada com a instituição de ensino superior localizado no município do Rio de Janeiro.

## RESULTADOS

A apreciação de cinco das oito questões selecionadas do documento de análise de dados propiciou o surgimento de vinte e três categorias, onde destas dez, dez, sete, oito e nove foram apontadas respectivamente da primeira a quinta questão analisada. Observamos com isso, a maior preocupação por parte dos acadêmicos em caracterizar o cliente cuidado no momento de vivência no campo de ensino prático, seguido pela

caracterização do momento vivenciado e pela descrição de sua própria concepção ao final deste período. Percebendo assim, na caracterização do cliente cuidado, oito maneiras diferentes de percepção com relação aos mesmos, onde a partir de então foi evidenciado a desconstrução de uma percepção discriminatória e preconceituosa por parte dos acadêmicos. Ressaltamos que a experiência de ensino prático foi assinalada pelos graduandos em sua maioria de forma positiva e agradável, comprovando o achado supracitado. Enfatizamos que a categoria referente à auto-concepção dos acadêmicos corroborou treze formas distintas na percepção destes, onde a inquietação ascendente faz alusão a estar preparado, seguro e consciente com relação ao mundo psiquiátrico; demonstrando com isso que no momento anterior ao ensino prático os alunos de enfermagem sentiam totalmente o oposto disto, provando que resquícios da história da psiquiatria como ver o louco como um perturbador de ordem e que deve ser isolado e colocado à margem da sociedade ainda invadem nossos dias nos trazendo sentimentos de medo e repulsa reforçando a idéia pregada pela sociedade de exclusão, discriminação e preconceito com relação aos indivíduos portadores de transtorno mental. Minoritariamente notamos a apreensão dos graduandos voltada com a disciplina, com o ambiente físico e com a interação acadêmico-cliente. Ratificamos com isso a mudança na percepção, do comportamento e atitude dos graduandos com relação à psiquiatria, onde a partir de então foi revelado a desconstrução do cuidado voltado apenas para uma visão biomédica, tendo este abrangido a idéia de humanização e holística aludida nas salas de aulas; percebendo-se assim, a valorização como um todo do sujeito a

ser cuidado. No entanto, assinalamos que a relação intersubjetiva primordial para o exercício pleno, imensurável e individualizado da enfermagem foi aludida de maneira ínfima, revelando a despreocupação dos acadêmicos com relação a um ponto essencial principalmente para a saúde mental por meio da escuta sensível, empatia e reabilitação social.

### CONCLUSÃO

O estudo possibilitou o aprendizado concernente ao foco de atenção dos alunos de Graduação em Enfermagem nos dias atuais voltado para o surgimento de uma nova percepção no campo da psiquiatria revelando neste estudo a desmistificação do mesmo por meio de conceitos de humanização e integralidade. Com disso, permitiu revelar o nascimento de uma nova visão referente ao cuidado em saúde mental. Além de nos levar a reflexão acerca das práticas implementadas pela enfermagem no cuidado de clientes psiquiátricos e da possibilidade de recriar espaços de aprendizado em enfermagem psiquiátrica voltada para a produção de sentidos referentes à intersubjetividade, valorizando a Enfermagem e dando maior visibilidade acerca da importância do seu papel na Saúde Mental.

### REFERÊNCIAS

Arruda M. Humanizar o Infra-humano - A Formação do Ser Humano Integral: Homo evolutivo, práxis e economia solidária Petrópolis: Vozes; 2003.

Bachelard G. Formação do Espírito Científico - (1. Epistemologia. 2. Ciência - Filosofia. 3. Teoria do conhecimento. I. Abreu, Esteia dos Santos. II. Título.)

Figueiredo NMA. Método e Metodologia na Pesquisa Científica - 2º Edição - 2009; Editora Yendis.

Horta WA. Processo de Enfermagem. Editora E.P.U; 1999..

Kantorski LP *et al.* Relacionamento terapêutico e ensino de enfermagem psiquiátrica e saúde mental: tendências no Estado de São Paulo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.39, n.3, p.317-24, 2005.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec. 7ª Ed; Rio de Janeiro: Abrasco; 2000.

Nightingale F. Notas sobre enfermagem - Tradução Amália Correa de Carvalho. São Paulo: Cortez; 1989.

Oliveira AGB, Alessi NP. O trabalho de enfermagem em saúde mental: contradições e potencialidades atuais. Rev. Latino-Am Enfermagem, maio-junho; 11(3): 333-40. 2003

Silva MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 2. ed. São Paulo: Editora Gente; 1996.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 08/12/2010